

A.

A.T. - O vereador Rui Heerman deixa claro que o seu posicionamento quanto ao projeto 007/85 não foi favorável, nem contrário, dependendo de estudos mais aprofundados para tomar uma posição definitiva. ~~Foum...~~

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP realizada aos vinte e quatro dias do mês de junho de um mil e novecentos e oitenta e cinco. Invo-  
cando a proteção divina o Senhor Presidente deu por aberta a sessão solicitando ao secretário da mesa a leitura da ata anterior, a qual sofreu ratificação por parte do Vereador Rui Heermann, sendo em seguida aprovada. Antes de entrar na pauta do dia o Senhor Presidente esclareceu que o assunto seria trito a pauta e aproveitou para agradecer a presença do público que se fazia presente. Após lido o Projeto de Lei número, zero, zero, nove, barra, oitenta e cinco, manifestou-se o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez, onde desejou frisar que quando foram comprados os veículos, deste at Câmara não foi solicitada, porém não tinha nada em contrário a venda, deixando seu protesto quanto a forma da compra. Manifestou-se o Vereador Valdemar Braudão, comentando telefonema recebido, onde lhe comunicaram o falecimento de seu sobrinho, também político, que residia em Curitiba, manifestando sua tristeza. Pediu escusas por ter saído do assunto e voltando-se ao projeto, disse não ter nada em contrário a venda, mesmo porque achou que o Prefeito merecia veículos melhores. Ateu-se quanto a licitação a ser feita, observando para que a mesma fosse feita aberta ao povo, de forma de envelope fechado e fossem utilizados os meios de comuni-

cação do município para divulgação da mesma. O referido projeto, foi submetido a última votação, sendo aprovado unanimemente. Apresentado a seguir, Projeto de Lei número, zero dez, barra, oitenta e cinco. Manifestou-se o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez, dizendo não ter nada em contrário ao projeto e que era seu desejo que cada secretaria assumisse com responsabilidade. Considerou que se era intenção do Prefeito, devia ser porque também era necessária a descentralização, que proporcionaria um melhor trabalho dentro da prefeitura. Após lida também a exposição de motivos que a acompanhava o projeto, o mesmo continuou em discussão. Reafirmou o Vereador Waldimar Brandão seu posicionamento favorável a criação das novas secretarias, descentralizando uma já existente, que ao seu ver não tinha um secretário a contento. Achou até absurdo a instalação imediata de todas as secretarias propostas, a vista que a Prefeitura estava endividada, segundo constava uma reportagem no jornal Correio Varzeograndense onde inclusive o Prefeito dissera desejar renunciar, por falta de recursos. Foi favorável a criação de todas, mas que fossem instaladas apenas três que ao seu ver eram necessárias. Esclareceu o Senhor Residute, que poderia adiantar que o Senhor Prefeito lotaria de imediato apenas três, ficando as demais para mais tarde quando assim fossem necessárias. Esclareceu também o Vereador André Domingos Bernardi para que não seriam contratados novos funcionários e sim utilizados aqueles já exist-

entes em outras funções. Não concordou com o posicionamento do Vereador Waldemar Brandão, dizendo que o que constava no jornal já enunciado, não retratava a verdade, não acreditava que o Senhor Prefeito tivesse intenção de entregar a Prefeitura, posicionando-se favorável ao projeto, para que com isso houvesse uma melhor divisão dos trabalhos, sendo com isso o povo favorecido. Contra atacando as palavras de seu colega, o Vereador Antonio C. D. Lopez, lembrou-o de que o próprio governador do Estado havia dado entrevista onde comentou a intenção do Prefeito de renunciar a Prefeitura, solicitando ao mesmo que quando fosse tomar um posicionamento, antes fizesse conhecimento dos fatos. Cessadas as discussões, foi para votação, merecendo aprovação unânime do Plenário. A seguir foi apresentado e lido o parecer de número, zero, zero, dois, barra oitenta e cinco, das comissões de justiça e redação e finanças e orçamentos, com referência ao Projeto de Lei número, zero, zero, sete, barra, oitenta e cinco, do Executivo Municipal. O parecer favorável, com várias informações esclarecedoras, entrou em discussão, posicionando-se a respeito o Vereador Ruittemann, concordando em parte com o mesmo, manifestou novamente seu descontentamento quanto a pressa para tramitação do projeto. Fez críticas ao Prefeito, por este não dar a sua bancada a atenção devida, achando de suma importância o diálogo entre as partes e disse mais, caso isso não viesse a acontecer, o projeto não

teria sua aprovação. O Vereador Waldemar Brandão achou falta as informações contidas no parecer e salientou caso fosse submetido a votação teria seu voto contrário. Esclareceu o Vereador André D.B. Parra que as informações contidas no parecer ao seu ver estavam bem explícitas e claras e caso não houvesse a concordância da bancada do PMDB, convidou-os então para participarem da elaboração de um novo parecer. Açou o Vereador Rui Heemann, imprescindível, um tempo maior para melhor estudo do projeto e que era desejo realmente do PMDB o diálogo aberto, que pela importância da proposição, merecia um estudo em conjunto. Endossou o Vereador Wilson Baggenstos as palavras do Vereador Rui, achando que o parecer deveria ser mais objetivo e que devido sua residência ser distante, não podendo vir a tempo, ficou impossibilitado de participar da elaboração do parecer da comissão a que faz parte. Solicitou que fosse adiada a votação do parecer para que sua bancada pudesse se unir e dialogar com o Senhor Prefeito. O Senhor Presidente esclareceu que consideraria o parecer e colocou-o em seguida em votação, merecendo a aprovação da maioria. Dado um intervalo e no reinício dos trabalhos foi lido o Projeto de Lei número, zero, zero, sete, barra, oitenta e cinco, ficando em discussão. Manifestou-se o Vereador Waldemar Brandão, fazendo várias comparações entre projetos que tramitaram pela casa, o primeiro aprovado e o segundo reprovado como também o que estava em discussão, todos dizendo a respeito da drenagem, asfalto e obra de infraestrutura. Explicou-se observando artigos e parágra-

A.

dos do projeto reprovado, fazendo comparações expondo seus motivos de discordância. Salientou que o projeto em discussão merecia um estudo, pois este parecia mais honesto. Observou ainda que deveria o Senhor Prefeito manter um diálogo, uma negociação com toda a bancada e não somente com vereadores isoladamente. Disse ainda que tinham subsídios a oferecer ao município que não o individualizava tanto e poderia ser asfaltado inclusive toda a cidade, não somente as ruas e avenidas indicadas. Sugeriu o diálogo, caso contrário, de ante mão, posicionava-se contrário ao projeto. O Vereador Antonio C. D. Lopez endossou as palavras do Vereador Waldemar Brandão quanto a explanação com referência aos projetos o que fora aprovado e o reprovado, e na qualidade de líder da bancada, deixou claro que enquanto o Prefeito não sentasse conjuntamente com a Bancada do PMDB a uma mesa para uma conversa e ouvisse também aquela verança não teria apoio da mesma. Deixou seu protesto ao Prefeito por este não ter a humildade e ter se omitido de conversar com sua Bancada. Observou o Vereador Rui Heemann que quando solicitou o encaminhamento do projeto à comissão, fez com intuito e tinha a intenção de o defender, disse ainda que só não entrava com emenda ou substituição para não tumultuar ainda mais a tramitação do projeto. Fez várias críticas ao Senhor Prefeito por não o ter recebido para uma audiência e observou que enquanto este não desse a atenção devida também à bancada do PMDB, por-

que teriam de considerar sua proposição e dar-lhe atenção. Lembrou que o projeto dependia do apoio de sua bancada e como já haviam exposto, sem uma conversa, o mesmo não seria aceitado. Manifestou-se o Vereador André D. B. Parra, dizendo que, se fosse o diálogo o problema, poderiam votar a favor do projeto, pois acreditava que o líder do Prefeito levaria os reclamos da bancada e certamente o diálogo aconteceria, mas solicitou que não fosse por este motivo que a população de Sinop fosse prejudicada. Apartado pelo vereador Antonio Carlos D. Lopez que observou que após a votação não haveria condições de conversação. Esclareceu o Vereador André que o projeto passaria por três votações que deveriam ser aprovadas. O Vereador Brandão esclareceu que o projeto poderia passar por três votações sendo rejeitado numa não teria problema, pois teria mais duas para decisão final. Esclareceu o Senhor Presidente que o projeto precisava de três votações verdadeiras, segundo a lei maior. Sugeriu o Vereador Brandão caso fosse necessário, fosse observado precedente regimental, pois era de interesse de sua bancada a aprovação do projeto. caso houvesse um acordo. Observou ainda o Vereador André Parra que já estava sendo constatado o decréscimo de Sinop e fosse deixado de lado as "picuinhas" e fosse aprovado o projeto. Lembrou o Vereador Wilson que havia se posicionado favorável ao projeto anteriormente achou importante que o mesmo fosse discutido em âmbito de bancada. Disse

A.

que em conversa com o Senhor Prefeito se propôs a conversar e unir a bancada. Contudo ainda não havia tido oportunidade para tanto. Explicou-se do porque de ter votado contra ao projeto do início do ano, pois este vinia a beneficiar a cidade apenas, enquanto que os distritos sofriam por falta de melhorias. Porém, disse acreditar em Geraldino, votando favorável ao projeto, com a esperança que fosse feita uma negociação. Manifestou-se o Líder do Prefeito, convocando a reunião, com a bancada do PMDB para o dia seguinte. O Vereador Waldemar Braudão não achou correta a atitude do Líder do Prefeito e sugeriu que o mesmo levasse o pedido da bancada, depois que o Prefeito os convocasse. A seguir o Vereador André D. B. Parra, parabenizou a atitude do Vereador Wilson Baggensstoss por este ter se posicionado firmemente a favor do projeto. Esclareceu o Vereador Braudão que seu colega havia votado favorável na presente sessão restando ainda duas sessões. Cessadas as discussões o Senhor Presidente esclareceu que não se posicionaria a respeito, como vereador, sepultaria sua vaidade, seus vários apontamentos que gostaria de enunciar, por coerência, em respeito ao posicionamento do Vereador Wilson Baggensstoss. Logo após foi feita a votação do referido projeto, artigo por artigo, conforme o preceituado em lei, sendo aprovado pela maioria. Feito isso, ficou convocada a presença dos Senhores Ve-

readores para próxima sessão, estendendo com  
vite a todos que assistiam a prestigiarem  
novamente os trabalhos da Casa. Nada mais a  
acrescentar o Senhor Presidente agradeceu a  
presença de todos, dando por encerrada a ses-  
são e a presente ata foi lavrada e se for  
achada conforme irá assinada pelo Presidente  
e Primeiro Secretário.

A.T. A votação obteve a aprovação pela maioria  
de dois terços dos membros da casa.

*[Handwritten signatures]*

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE SINOP, que teve início às vinte horas do  
dia vinte e cinco de junho de um mil e  
novecentos e oitenta e cinco. Invocando  
a proteção divina o Senhor Presidente deu  
por aberta a sessão, registrando a presen-  
ça de membros da Igreja Assembléia de  
Deus e Presbiteriana, deixando a palavra a  
um representante, que veio com intenção de  
mostrar seus trabalhos, transmitir a pala-  
vra de Deus. Pediu após a todos os Vereado-  
res para que os ajudassem a chegar às diver-  
sas instituições, escolas, hospitais e outros,  
para levarem a frente e difundirem seus tra-  
balhos. O Senhor Presidente disse sentir-se hon-  
rado com a presença de mensageiros da pa-  
lavra divina, que sem interesses materiais, di-  
vulgavam o que a sociedade ainda tinha de pe-  
rene e eterno. Após a distribuição de edições  
do Novo Testamento, os religiosos agradeceram